

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A presente Proposição objetiva conceder o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao Músico e Compositor Jose Antonio Franco Villeroy, nascido no dia 19 de julho de 1961, na cidade de São Gabriel (RS), Região da fronteira com o Uruguai. Conhecido dos gaúchos como Totonho, é hoje um dos mais requisitados compositores da nova geração da música brasileira. Suas canções podem ser ouvidas nas vozes de Maria Bethânia, Ivan Lins, Ana Carolina, Belchior, Moska, Luciana Melo, Preta Gil, Paula Lima, Luiza Possi, entre outras.

Sua discografia tem cinco CDs, sendo dois deles independentes, gravados na década de 90. Pelo primeiro, que leva apenas o seu nome, recebeu o Prêmio Sharp de Revelação, na categoria MPB, em 1992. O segundo, “Transito”, lançado em 1995, deu impulso à sua carreira no exterior, ao ter sua canção “From Ruins Of a Town” escolhida para ser tema do filme “Neptune’s Rocking Horse”. Em 1997, lançou o “Juntos 1” (com Gelson Oliveira, Bebeto Alves e Nelson Coelho de Castro), e, em 2001, o “Juntos 2”. Em 2004, lançou o “Sinal dos Tempos – Antônio Villeroy e Orquestra de Câmara Theatro São Pedro”.

No contexto de trilhas para cinema e televisão, Antonio é autor de inúmeras músicas que se popularizaram por meio de novelas da TV Globo, como "Garganta" (Andando nas Nuvens), "Tô saindo" (Vila Madalena), "Ela é Bamba" (As Filhas da Mãe), e "Pra Rua me Levar" (América). É também responsável pelas canções-título dos filmes "Sexo, Amor e Traição", em parceria com Eugenio Dale, que obteve o êxito de ser a segunda maior bilheteria do último verão no Brasil, e "Amores Possíveis", em parceria com João Nabuco, longa-metragem que ganhou o prêmio de Melhor Filme Latino-Americano em 2001, no "Sundance Film Festival".

Embora Villeroy tenha ficado por longo período na zona fantasma da música popular brasileira – sem muito palco ou platéia em seu próprio País –, esses não lhe faltaram em mais de 200 apresentações em festivais, casas de jazz e botequins da Alemanha, Áustria, Espanha, Inglaterra, Itália, Portugal, Suíça e França, nos últimos doze anos. Na França (de onde os primeiros Villeroy, um dia, zarparam para o Brasil e se estabeleceram no Rio Grande do Sul), Antonio foi também idealizador e co-produtor, desde 1996, do *Brasil Festiva Sud a Sull*, o maior evento regular de música brasileira na Europa, incendiando a mediterrânea *Sanary Sur Mer*, no Sul desse país. A convite de Antonio, já passaram pelo referido festival Gilberto Gil, Milton Nascimento, Daniela Mercury, Elba Ramalho, Chico César, Ana Caro-

lina, Fernanda Abreu e tantos outros músicos gaúchos, como o grupo Papas da Língua, Borguetinho, Arthur de Faria e Beбето Alves.

E, como declara Ruy Castro no site oficial do compositor (www.antoniovilleroy.com.br), “com tanta música fervendo em sua cabeça e seus dedos, Antonio queima uma considerável energia, produzindo a música alheia. Mas é também um sinal de sua generosidade e grandeza – afinal, quem tem tanto a dar pode se permitir esses luxos”.

Sala das Sessões, 2 de janeiro de 2007.

VEREADOR CARLOS COMASSETTO

PROJETO DE LEI

Concede o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao músico e compositor Jose Antonio Franco Villeroy.

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao músico e compositor Jose Antonio Franco Villeroy, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.